

### *Música e Linguagem*, número 3.

Coube a Elza Lancman Greif, fazendo representar a linha de pesquisa em Educação Musical, abrir o terceiro número da Revista *Música e Linguagem*. Uma reflexão sobre as atividades e o currículo da Escola Portátil de Música, mediada por conceitos das filosofias de Simondon, Deleuze e Guattari, que acaba por constituir-se em uma desafiadora proposta de articulação entre filosofia e práxis pedagógica. A seguir, o trabalho de Aline Azevedo Costa, Mirna Azevedo Costa e Ernesto Hartmann sobre as estratégias composicionais envolvidas na musicalização de cinco poemas de Ernesto Pachito, abre vias de compreensão da relação entre texto e música que extrapolam os limites da própria obra analisada.

Porém, prevalecem nesse número textos que se referem à linha de pesquisa *Musicologia Histórica*. José D'Assunção Barros, partindo de uma visão panorâmica, discute a obra orquestral de Francisco Mignone, corroborando a hipótese de que esta obra pode ser dividida em fases, das quais uma contribuiu para a formação do nacionalismo musical brasileiro. Katia Kato apresenta um texto de profunda valia no que concerne à compreensão da *Missa em Si Menor de Bach* em sua relação com a retórica musical. Por fim, o terceiro artigo da trilogia escrita por Kristina Augustin sobre a trajetória histórica dos Castrati. Sem dúvidas, aqui se completa uma obra que se torna referência para o estudo desse fenômeno.

O Editor